

Direitos dos animais

Tratar a questão de maus tratos e abandono dos animais de forma crítica é a proposta da Semana dos Direitos dos Animais, que será aberta nesta segunda-feira com a palestra "Tutela legal: dos direitos dos animais silvestres, de produção e domésticos", no anfiteatro do Departamento de Ciências Florestais, da Esalq/USP. O tema será abordado pelo professor Fernando Sacconi, da Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep). Em seguida, o deputado Feliciano Filho falará sobre "A proteção animal e a sua legalidade". O deputado é autor do projeto de lei que proíbe sacrifício de cachorros saudáveis

São várias as causas do abandono de animais

nas prefeituras de São Paulo. A proposta será analisada pelo plenário da Assembleia Legislativa nos próximos dias.

No segundo dia da Semana, será programada uma visita de instituições especiais ao Museu de Zoológica, da Esalq. À noite, às 20 horas, Maria Cristina Arzolla, presidente da Sociedade Piracicabana de Proteção aos Animais (SPPA), fará palestra em reunião do Rotary Club sobre "Proteção animal: do discurso à ação".

Segundo Maria Cristina, a se-

Posse responsável será um dos temas da Semana dos Direitos dos Animais



Arquivo Thierri / Arquivo

mana discutirá os maus tratos e o abandono de animais de forma

científica, envolvendo as universidades. Piracicaba - estima - conta com de 9 a 15 mil animais nas ruas, número considerado elevado. Na região do Jupiá está a maior concentração de animais abandonados.

Ela enfatiza a necessidade de se averiguar as denúncias feitas pelos cidadãos. Enfatiza que a forma mais grave de infringir a lei é

o abandono de animais. "É crime - ressaltar.

Em sua opinião, as autoridades policiais precisam agir. "Sei de pessoas que viram o abandono, anotaram a chapa do carro, denunciaram e o delegado não averiguou, não fez nada. A penalidade deve ser aplicada", afirma.

A presidente da SPPA enumera as causas do abandono, citando, entre elas, a mudança de cidade, mudança de casa para aparta-

mento, gasto com animal e velhice do cão.

Maria Cristina não concorda com o recolhimento aleatório dos animais da rua. "Se fizermos isso, estaremos reforçando a política do abandono", diz, defendendo o cumprimento da legislação e a punição da posse irresponsável.

Defende ainda a adoção de uma política de castração e informação que a Prefeitura propõe a castração de 500 animais. Sete veteri-

nários, de acordo com Maria Cristina, estão dispostos a participar deste trabalho, só pedem um rígido controle no processo de triagem dos donos dos animais. O objetivo é auxiliar a população carente.

A SPPA aguarda posicionamento da Associação dos Médicos Veterinários de Piracicaba e região sobre o assunto.

Terceiro dia

Na quarta-feira (3), às 14 horas, o tema Posse responsável será assunto de Luis Americo Chitolina, da SPPA. A palestra será aberta a escolas e instituições e acontecerá no Zoológico Municipal.

No dia seguinte, quinta-feira, haverá mesa-redonda às 14 horas. O tema: "A ética na pesquisa com animais", com os professores Ledda Rodrigues Assis e Maria Eliana Navega Gonçalves, da Universidade Metodista de Piracicaba, e o professor Jaime Bertolucci, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz. A discussão, aberta ao público, será no anfiteatro do Departamento de Ciências Florestais.

A programação vai até domingo, quando será celebrada a missa de São Francisco na Igreja dos Frades, às 9 horas. Haverá benção dos animais.